

Número da fita: 0090

Título: Entrevista com Manoel Seabra, Jorge Fernandez e João Batista

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:15	02:48	Filmagem de detalhes: mãos, pés, close no rosto, nas varas de madeira.	S. Manoel nos conta do seu trabalho em Marapicu e Cabuçu, na época dos laranjais.  S. Jorge se recorda da mesma época.	CN		
02:49	04:21	S. Manoel e S. Jorge em pé apresentado o jogo de pau. Ao fundo um cercado de bambu.	Se saúdam: “e cumpade... tudo bom ? cumpade”. Som dos paus se batendo. No fim dessa primeira parte S. Jorge brinca dizendo que S. Manoel ainda está esperto e saúdam no final.	Jogo do cacete		

04:23	12:38	Idem.	<p>S. Jorge e S. Manoel explicam os golpes do Jogo de Pau: estocada, quebra-queixo e outros. Fala também das formas de se jogar. S. Jorge explica os golpes da pernada que se faziam fora do jogo de pau. Diz que antigamente a capoeira era de pernada e de cacete. Conta uma festa em que se desenrolou a capoeira de cacete e da pernada.</p>	Cacete		
12:39	13:00	Close em Manoel Seabra: Rosto e mãos.	Mathias pergunta da pernada.			

13:01	16:06	S Manoel e S Jorge em pé explicando o jogo de pau. Ao fundo um cercado de bambu.	S. Jorge explica e apresenta a pernada com S. Manoel Seabra. S. Manoel: “isso eu brinquei muito”. Falam de um golpe chamado “rabo de arraia.”			
16:07	18:47	Idem. Com alternâncias em close.	Edmilson pergunta se S. Manoel brigava muito no carnaval. S. Manoel: diz que saia umas brigas no carnaval. S. Jorge: “as brigas de primeiro era muito boa, tudo no cacete e na pernada”. Diz que o revide era freqüente nas brigas.			

18:49	23:14	Idem.	S. Jorge nos conta de uma briga que ele se envolveu na semana santa, em Santa Izabel. A briga não terminou em morte por conta da intervenção do delegado do distrito.			
23:15	23:49	Idem. Com alternâncias em close.	S. Jorge conta das idas a Santa Isabel.			
23:50	27:07	Idem. No fim do tempo, S. Manoel gira o cacete, enquanto S. Jorge termina a história da briga.	S Jorge diz que depois da briga voltou pra roça e “catou uma varinha de pau mulato, no jeito”. Diz que trabalhava na oficina em Santa Isabel. Na hora do almoço esperou o indivíduo que estavam na briga anterior, e catou no cacete. “eu fui a forra dele”.			

27:09	28:24	S. Manoel e S. Jorge em pé apresentado o jogo de pau. Com alternâncias em close. Ao fundo, um cercado de bambu.	Som dos paus se batendo. Vão dizendo: E cumpade, como é que ta cumpade ... deixa disso cumpade .... eita.... ah cumpade.... S Manoel interrompe: “vamos fazer uma parada .... o velho já deu o que tinha que dar”.	Jogo do cacete		
28:25	31:55	S. Jorge jogando pau com Mathias.Com alternâncias em close.Ao fundo um cercado de bambu.	S. Jorge explica e joga pau com Mathias. Vão executando os golpes e S. Jorge vai explicando. Som dos paus se batendo.	Cacete		
31:56	32:04	S. Jorge e Mathias. Ao fundo um cercado de bambu.	S. Manoel interrompe dizendo que “na hora do barulho é cacetada mesmo”	Idem.		

32:05	33:17	Enquadramento de S. Jorge demonstrando o jogo de pau com um troco de madeira. Ao fundo um cercado de bambu.	S Jorge fazendo o jogo de pau pra valer. Som do pau batendo no tronco de madeira. Vai dizendo: eta....eta... Termina falando que “na hora do sério o coro come mesmo” Diz que vai ensinar o jogo de pau para as crianças.  S. Manoel diz que ensinou sua mulher jogar pau e depois falou chega...	Jogo do cacete	Imagem muito interessante. Dá a dimensão real do jogo de pau.	
33:18	34:59	S. João em plano americano. Ao fundo uma parede de estuque.	S. João diz que “gosta muito de cantar calango”. Diz que aprendeu cantar calango dentro do ritmo... “era difícil eu repetir um verso, cantava sempre em cima do ritmo da sanfona”.	CA		

35:00	36:10	Idem	<p>Mathias pergunta como era cantar em cima do ritmo da Sanfona. S. João explica cantando um verso: “eu não vim pra ver choro, nem pra ver ninguém chorar, balanço da moça feia, fez a bonita chorar”</p> <p>“às vezes você tira um verso para um lado, o outro tira pra outra banda ... não é igual”</p>			
-------	-------	------	---	--	--	--

36:11	39:36	Idem	<p>Mathias pergunta e o verso...</p> <p>S João: “meu pai que ensinou ... tocava sanfona 8 baixos dentro de casa ... tocava e nós cantava, ... não podia desviar”</p> <p>Canta vários versos para mostrar o ritmo que se estabelece entre eles. Falando de pessoas que estão fora do ritmo diz: “nem a sanfona bate certo, nem o pandeiro bate certo”.</p>	CA		
-------	-------	------	---	----	--	--



<b>Legenda dos temas</b>	<b>Equipe de decupagem</b>
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos